"Glorioso Santo Antonio..."

Entre estoiros de bombas e foguetes -- A alegria ingenua dos humildes--Santo casamenteiro -- Quando o violão acompanha...--E o "milagre" é um facto...

Mez de junho. Talvez seja esse o mez mais querido dos bahianos. Mez de barulho, de cantigas e de alegrias. A Igreja, na sua alta sabedoria, reuniu nelle, os mais populares e queridos dos seus santos: — S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Durante treze dias, o primeiro é um dominador. Vive em todos os corações, domina toda a cidade. Fica no alto dos altares, armados em todas as casas. Ninguem mais se lembra de amarral-o nas chaves das portas, nem pol-o de cabeça para baixo no fundo das cisternas, para que satisfaça aos pedidos.

Enfeitam-no de flores, a ladesado de luzes, recebe as preces mais sinceras dos seus devotos.

E o santinho portuguez, que tirou o pae da forca, ouve do ex-sexo fraco, durante esses treze noites, uma só supplica: — "Tiras-me do barriedo"!

E o santo, ironicamente, quasi sempre faz o milagre. Tira a garota do barriedo e põe o camarada na forca do matrimonio.

• •

Trezenas de Santo Antonio... Reclembradas com saudades pelos velhos, nas roupas brancas engommadas. Rapazes da cidade, que conseguiram entrada. Agora salta um grupo do bonde.

— E' vem, gente!

E' a musica. Um violão, um cavaquinho, flauta, banjo, um saxophone e uma clarineta. Tem até bateria. O "jazz" está completo.

Installa-se a orchestra. "Seu" Badu', o dono da casa, dá as ordens.

— Pode começar.

Dona Chica ajoelha-se defronte do altar, abre o caderno da reza, ageita os oculos de arco de metal. As garotas tomam posição. A rapaziada procura os pontos estrateegicos. Guincham os instrumentos. Dona Chica, sacerdotalmente compostrada, pede:

— Oremos.

A oração sae num latim irreconhecivel. Não faz mal. O Santo comprehende. Na hora de tirar o cantico, começa a difficuldade.

— Luiza, tire.

— Eu, não. Quem tira é Leonor.

— Hontem, fui eu.

Dona Chica resolve o impasse.

— Hoje é você, Olga.

— Muito alto não, coração.

— Tem um genipapo da pontinha.

Um sujeito feminto indaga de outro cheio de fome e curiosidade:

— Não tem almoço á melancolia, não, seu compadre?

• •

— Recite uma, doutor.

O moço que dansava de modo escandaloso, sorri. Junto delle uma mulatinha do "outro mundo" suspira longamente e pedesha.

— Uma coisa de amor, ouviu?

O fulano toma posição. Olha á sala. Sorri p'ra garota. E assassina um poema qualquer de Guilherme de Almeida sem tirar os olhos da Leonor.

O marido de Dona Chica, olhando tudo, "Tá por conta".

• •

Lá dentro na sala de jantar, a tropa avança, feroz nas comidas. A feijoada é de facto. Ha um caburú' de se pedir mais. O genipapo corre em copos como agua. Um que bebeu de mais, "puxando braço" quer entrar a festa em barulho. Aquieta, acommoda. Chicara de café sem assucar. Dahi a pouco, o camarada ronca, alheio a tudo numa cadeira de lona, no canto do corredor.

• •

Primeiras claridades do dia que vem nascendo. Dansa-se ainda. A musica "está por conta".

O "declamador" está firme com a Leonor, sua companheira de festa.

— Seu mano, vamos lá dentro tomar uma.

• •

— Recite uma, doutor.

O moço que dansava de modo escandaloso, sorri. Junto delle uma mulatinha do "outro mundo" suspira longamente e pedesha.

— Uma coisa de amor, ouviu?

O fulano toma posição. Olha á sala. Sorri p'ra garota. E assassina um poema qualquer de Guilherme de Almeida sem tirar os olhos da Leonor.

O marido de Dona Chica, olhando tudo, "Tá por conta".

• •

Lá dentro na sala de jantar, a tropa avança, feroz nas comidas. A feijoada é de facto. Ha um caburú' de se pedir mais. O genipapo corre em copos como agua. Um que bebeu de mais, "puxando braço" quer entrar a festa em barulho. Aquieta, acommoda. Chicara de café sem assucar. Dahi a pouco, o camarada ronca, alheio a tudo numa cadeira de lona, no canto do corredor.

• •

Primeiras claridades do dia que vem nascendo. Dansa-se ainda. A musica "está por conta".

O "declamador" está firme com a Leonor.

— Você vem hoje?

— Talvez...

— Talvez não. Venha que eu quero.

— O. K.

— Não venha de babado p'ra cima de mim. Fale lingua de gente.

E começou em segredo, uma longa conversa.

• •

Santo Antonio, o mais popular de todos os santos. O mais querido, o mais festejado. Depois de tudo acabado a gente acompanha sinceramente um bedo retardatario que enche a rua com um grito:

— Viva Santo Antonio!...

O lapis de Brochado fixou, especialmente para "A Tarde", este aspecto de um Santo Antonio particular

queridas com amor pelas moças. A's vezes, são tão simples!... Um casalinho devoto. Depois do jantar, os dois ajoelham-se no quarto, deante do nicho aberto, onde está o santo. Rezam baixinho. Elle, de pyjama, ella em trajes caseiros. Coisa intima. Não precisa que os visinhos saibam. Senão, póde haver despeza de doces, de genipapo, o que, na epoca de hoje, nem sempre é agradavel. E rezam baixinho, quasi em segredo, porque as paredes têm ouvidos...

• •

Santo Antonio, devoção familiar. Promessa antiga que se tem de cumprir todos os annos. Ajoelha-se a dona da casa. O marido ao lado, serio, compenetrado, agetta os seculos de quando em quando. O resto da familia, a vontade, no quarto. As empregadas, do lado de fóra, no corredor.

Um menino faz uma estripolia. A velha pára a reza, e reclama:

— Tenha modo, menino.

O velho dá um aperte:

— Eu lhe puxo as orelhas quando acabar daqui.

Uma noite ou outra, vem um visinho mais intimo. As meninas não gostam, porém... Os namorados ficaram do lado de fóra, na esquina, á espera que a reza acabe. Por isso, uma propõe:

— A gente devia fazer era um Santo Antonio de verdade, como na casa de seu Gustavo. Cada um tinha uma noite e, depois, havia uma dansinha para terminar.

O pae, sujeito de tempo antigo — do tempo do onça — põe o ponto final:

— Não quero descaração em minha casa, não senhoras!

— Santo Antonio que nós todos rezamos em menino, doidos para que a reza acabasse cedo, para ainda ter tempo de soltar um balão que na vespera calu no quintal. Sem festa, sem cein, mesmo porque o dono da casa não admitte essa historia de comida fóra de horas.

• •

Mas, o Santo Antonio de verdade, o bom, o de arrojo, aquelle que se espera de anno a anno, que deixa saudades, que tem fama, que constitue uma das notas curiosas da cidade, esse existe nas zonas afastadas, onde a alegria fez arraial.

Garcia, Brotas, Calçada, Estrada da Liberdade, Retiro, Quintas, etc.

Desde Maio que a animação começa a ferver. A visinhança fala, commenta, faz apostas.

— O de dona Maria esse anno vae "abefar".

— Qual o quel Seu Custodio leva.

— Vamos ver.

O leitor, si não sabe o que é uma verdadeira "cabroeira antonina", venha com o reporter.

• •

A casa tem tres janellas de frente. Chão de cimento. Na sala de frente, o altar está armado. Um throno complicado, cheio de papeis prateados e dourados, cortinas, velas acezas, flores de papel e tudo o mas que se deseja em materia de enfeites.

As meninas da casa já estão prontas nos seus vestidos brancos, com os cabellos duros esplichados, domados a ferro e oleo de coco.

Vão chegar os convidados.

Rapaziada dos arredores, estiendo-se em cabelldade junto com a Leonor.

Ha uma luta entre o canto e o acompanhamento. Um está a correr na frente do outro. O homem do violão avisa:

— O tom é lá menor, dona.

Na hora da benção, seu Badu' estoura o foguetorio e faz arrebentar na rua 21 bombas.

Santo Antonio tem honras de capitão.

• •

Depois da reza, ferve a farra. Antigamente as dansas. Pares arrulhados nas janellas. O marido de Dona Chica está de olho num sujeito da cidade, que está dansando de modo escandaloso. Reclama:

— Seu moço desgrude... desgrude... se não...

— O. K.! (O sujeito era mesmo moderno).

• •

Seu Badu', dono da noite, desmanchado em cabellidade junto com a Leonor, sua companheira de festa.

— Seu mano, vamos lá dentro tomar uma.

• •

— Tem um genipapo da pontinha.

Um sujeito feminto indaga de outro cheio de fome e curiosidade:

— Não tem almoço á melancolia, não, seu compadre?

• •

— Recite uma, doutor.

O moço que dansava de modo escandaloso, sorri. Junto delle uma mulatinha do "outro mundo" suspira longamente e pedesha.

— Uma coisa de amor, ouviu?

O fulano toma posição. Olha á sala. Sorri p'ra garota. E assassina um poema qualquer de Guilherme de Almeida sem tirar os olhos da Leonor.

O marido de Dona Chica, olhando tudo, "Tá por conta".

• •

Lá dentro na sala de jantar, a tropa avança, feroz nas comidas. A feijoada é de facto. Ha um caburú' de se pedir mais. O genipapo corre em copos como agua. Um que bebeu de mais, "puxando braço" quer entrar a festa em barulho. Aquieta, acommoda. Chicara de café sem assucar. Dahi a pouco, o camarada ronca, alheio a tudo numa cadeira de lona, no canto do corredor.

• •

Primeiras claridades do dia que vem nascendo. Dansa-se ainda. A musica "está por conta".

O "declamador" está firme com a Leonor.

— Você vem hoje?

— Talvez...

— Talvez não. Venha que eu quero.

— O. K.

— Não venha de babado p'ra cima de mim. Fale lingua de gente.

E começou em segredo, uma longa conversa.

• •

Santo Antonio, o mais popular de todos os santos. O mais querido, o mais festejado. Depois de tudo acabado a gente acompanha sinceramente um bedo retardatario que enche a rua com um grito:

— Viva Santo Antonio!...

PREPARA-SE UM JACTO DE APOLICES?

A primeira fornada seria de 20 mil contos

Corre, com bons fundamentos, que o governo prepara um novo jacto de apolices para pagamento de obras e outras despezas publicas.

Segundo a informação as apolices, do valor nominal de 500$000 cada, se imprimirão em São Paulo, na mesma lithographia que já imprimiu o papel sellado do Estado. O plano é de emittir 80 mil contos, parcelladamente, sendo a primeira fornada de 20 mil contos.

Resta accrescentar que tudo se faz em segredo, mas a reportagem da "A Tarde" espia longe...

DUELLO DE PHILARMONICAS

Só não fechou o tempo graças a intervenção do delegado

SANTO AMARO, 12 (Serviço especial da "A Tarde" — A nota dissonante do dia de hontem foi o encontro das duas philarmonicas locaes, após o encerramento da procissão.

Partidarios de ambas, exaltados e desejosos de um desafio, promoveram um "torneio musical", em plena praça debaixo de vivas e vaias.

Ambas as corporações iniciaram a toceata cercadas dos seus adeptos que as applaudiam exaloradamente. Do encontro, não passaram no entanto ás vias de facto graças a intervenção do tenente Aragão, delegado de policia que dispersou o povo e aconselhou ás philarmonicas que se recolhessem ás suas sédes no que foi attendido.

NO RAMAL DE SANTO ANTONIO, NO DIA DE SANTO ANTONIO...

O "Dona Antonia" sahiu da linha

Parece que hoje de manhã, na hora da distribuição dos bondes, a "Circular" precisava de mais um para a linha de Santo Antonio. Por isso foi fazer o serviço daquelle ramal um desses bondes que o humorismo do povo appellidou de "D. Antonia". Mas, no dia de Santo Antonio, para Santo Antonio um carro "D. Antonia", realmente, era demais! E bum!, cahiu do strilhos o indesejavel "D. Antonia", que tinha o numero 236...

O "Bahiano-reporter", que mora tambem em Santo Antonio, vendo isso, telephonou para "A Tarde". E largou a piada:

— Até isso, seu redactor, fez a Circular... E nem Santo Antonio, o cordato e o meigo, poude deixar de aborrecer-se com as pilherias que ella costuma fazer...

FOI IMPONENTE A PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI EM S. AMARO

S. AMARO, 12 (Serviço especial da "A Tarde") — Realizou-se, hontem á tarde, com a maxima imponencia, a procissão de Corpus Christis. A's 16 horas com a presença das autoridades locaes, do Patronato Rio Branco, Colegios, irmandades e philarmonicas Lyra e Apollo, e grande massa popular movimentou-se o cortejo da praça do Rosario em direcção á Igreja da Santa Luzia e dali voltando á matriz da Purificação. O Santissimo Sacramento, conduzido sob o pallio, percorreu todas as igrejas locaes e Santa Casa de Misericordia sendo em todas ellas dada a benção aos presentes.

Após o "Tantumergo" recolheu-se o prestito ás 18 horas.

Até na Parahyba...

"A revolução tambem ali falhou" — declara em entrevista a "A Tarde" o deputado Emiliano Nobrega

Governador ARGEMIRO FIGUEIREDO

Com destino ao Rio de Janeiro, passou, hoje, na Bahia, a bordo de paquete nacional "Araranguá" o dr. Emiliano Nobrega, deputado estadual na Parahyba. A nossa reportagem, descobrindo-lhe o nome na lista de passageiros buscou obter algumas informações em torno da politica daquelle Estado, especialmente no que diz respeito ao propalado rompimento da corrente José Americo.

O dr. Nobrega, porém, mostrou-se retrahido e sem vontade de falar.

O reporter, calmo, insistiu. E foi puxando conversa, até que o parlamentar parahybano afinal desembuxou. E prestou as seguintes declarações:

— A situação da Parahyba não está como se diz e apregôa. Nós, os que fundamos o partido que elegeu o dr. Argemiro de Figueiredo e que hoje nos achamos um pouco afastados da rua politica, reconhecemos, lhe os bons propositos como governador, sem entretanto seguir-lhe a orientação politica.

Não é exacto que tenha elle consegido tudo quanto queria obter do governo central, pois, de 57 pedidos que fez somente 4 foram satisfeitos, dentre elles o abastecimento de agua para "Campina Grande", sua terra natal e onde teve grande opposição nas eleições municipaes.

— E quaes as razões do afastamento do seu grupo?

— São faceis de enumerar...

Todo o Brasil que acompanhou a campanha politica de 1929 e 30 da qual resultou a victoria da revolução terá visto que nenhum estado soffreu tanto do porrepismo do que a nossa Parahyba. Ali, a lucta tomou um caracter pessoal de homem para homem, até á morte de João Pessoa. Vencida a revolução o dr. José Americo procurou fazer a harmonia da politica estadual e abriu as portas do partido para quantos quizessem trabalhar pelo bem do Estado, vindo fazer parte do mesmo alguns elementos decahidos. Destes, o sr. Isidro Gomes foi contemplado com uma cadeira de deputado e depois secretario da Fazenda no governo do sr. Argemiro, que dá preferencia a muitos decahidos que, tiram fazer parte dos cargos publicos, deixando ao abandono quantos lutaram e trabalharam pelos principios reformadores.

Ora, a revolução falhou; e será possivel que a Parahyba, a maior victima dos governos passados, seja assim, um factor da sua maior desnorteação? Por tudo isto é que estamos afastados do sr. Argemiro Figueiredo. Não ha, é preciso notar, rompimento, ha apenas um ligeiro afastamento. Como governador, apoiamos o sr. Argemiro, como politico, não.

FALANDO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA

Deste ponto o reporter transportou a palestra, para o sector economico da Parahyba, e o dr. Nobrega respondeu:

— Não é tão bôa como se diz, a situação economica da Parahyba. O pouco que tem deve-o exclusivamente, ao trabalho dos interventores, Antenor Navarro e Gratuliano de Britto, que incentivaram o serviço de fomento e agricultura scientifica do algodão e do bicho da séda.

O sr. Argemiro de Figueiredo é amigo do reclame e dos actos capazes de illudir o povo. Basta para proval-o a enumeração dos factos seguintes: O anno passado no orçamento do Estado, a receita era estimada em 18 mil contos e arrecadou-se 28 mil, pois bem, o governador mandou o "leader" da maioria, apresentar um orçamento deficitario, para que, depois do fim deste anno, fosse elle apresentado como excellente administrador. Isto porém não collou e a Assembléa notou uma receita de 22 mil contos, esperando que chegue a 30 mil, considerando o augmento de 20% nos impostos em geral e 60% no de vendas mercantis.

Frise-se, tambem, que o governo do sr. Gratuliano de Britto deixou um saldo de 4.000 contos e, hoje, o sr. Argemiro allegou o saldo de 9 mil contos.

Ainda outro facto. A Assembléa votou um imposto de 20 reis em kilo de algodão e o governador contra todos os principios constitucionaes baixou para 10 reis. E é assim o governo deste homem.

Quanto ao seu prestigio pessoal é nullo. No dia do primeiro anniversario do seu governo, não conseguiu fechar o commercio da capital, não obstante ter empregado os maiores esforços para isto.

A SECCA

Falamos, então, sobre a secca e o parlamentar parahybano affirmou:

— E' exacto. A secca é ameaçadora e talvez a safra do algodão não passe de 35 milhões de kilos, quando era estimada em 55 milhões.

AS DESPEZAS DA PARAHYBA

No tempo discricionario a despeza da Parahyba, com a sua alta administração era de 6.200$000, sendo 3 contos do interventor e 3.200$000 com dois secretarios. Hoje, é muito maior sendo 5 contos para o governador, 4 mil reis para tres secretarios e 2 contos cada. Além disto tem a Assembléa que gastar 25 contos mensaes.

Pelo que expuz vê-se, claramente, que a Parahyba não é este ceu aberto de que nos fala o sr. Argemiro de Figueiredo, disse, despedindo-se, o dr. Emiliano Nobrega.

RELIGIÃO CATHOLICA

AS FESTAS DE SANTO ANTONIO ALEM DO CARMO E DO CORPO DE DEUS, EM SAO BENTO

A egreja matriz de Santo Antonio Alem do Carmo tem estado ha dias em festiva animação, nos louvores ao seu padroeiro tão querido. Na missa de hoje, que foi muito concorrida, houve grande communhão. A' noite, que será a da ultima trezena, dar-se-ha a entrada solemne de doze irmãos do D. Espirito Santo, e será fundada, sob os melhores augurios, a associação "Pia União de Santo Antonio, já estando alistados mais de duzentos associados, que receberão as suas insignias logo após a trezena.

A festa será celebrada amanhã, com a maior pompa.

Hoje, será a ultima trezena, occupando a tribuna sagrada o conego Ruben Mesquita.

Amanhã as missas serão celebradas ás 6, 7, 8, e 9 horas, sendo em todas distribuida a sagrada communhão. A distribuição dos tradicionaes pãesinhos será na de 7 horas.

A's 10 horas, entrará a missa solemne, cantada, com sermão por frei João Baptista Villar; ás 14 horas, sacramento do dr. chrismal; ás 16 horas, procissão com a imagem do glorioso thaumaturgo, seguindo-se o encerramento solemne das trezenas, Te-Deum e benção do S. S. Sacramento.

A's 8 horas da manhã haverá missa de homenagem das crenças da parochia ao desvelado vigario, padre Didérot de Almeida. A orchestra da festa está a cargo do prof. Mathias. Na procissão, o andor de Santo Antonio será carregado pelas moças da "Pia União".

Os festejos populares no largo finalizarão ás 22 horas, com um bello fogo de artificio.

SANTO ANTONIO DA MOURARIA Teve lugar, hoje, na Capella de Santo Antonio da Mouraria, a tradicional festa do seu padroeiro, sob a direcção da incansavel capellão, revmo. D. Estevam Brussell, que tantos serviços tem prestado á capella, auxiliado pelas senhoras do local.

A festa que foi muito concorrida pela presença de numerosos fieis, teve inicio ás 17 horas da manhã, obedecendo ao seguinte programma:

A's 17 horas, foi celebrada a missa pelo benedictino revmo. d. Estevam Brussell, havendo communhão geral de todos os membros da Pia União de S. Antonio da Mouraria. As 8 horas teve lugar a missa solemne, em honra do glorioso padroeiro da Pia União, celebrada por 3 benedittinos, tendo pregado so Evangelho, o conego Andrade de Lima.

Foi executada, pelo côro da Pia União, a missa de Alleluia de Francescini, havendo depois da missa solemne, a benção dos pãesinhos de Santo Antonio.

A's 19 horas haverá o offerecimento e benção de S. S. Sacramento. A belleza da ornamentação do altar de Santo Antonio e a exacta execução do côro, tanto nas trezenas como na festa, devem-se aos cuidados e dedicação das gentis senhorinhas da Pia União de S. Antonio.

CORPO DE DEUS NO MOSTEIRO DE S. BENTO — Na egreja do mosteiro de S. Bento, será realizada amanhã a festa do S. S. Corpo de Deus, promovida pela Liga da Communhão Frequente, de que é zeloso director o revmo. d. Francisco Leite O. S. B.

A's 7 horas, haverá missa de communhão geral de todos os membros da Liga. A's 10 horas, missa pontifical pelo exmo. e revmo. sr. abbade presentes os membros da Liga; finda a missa ficará o Santissimo exposto em "Laus Perenne". A's 15 horas vesperas pontificas, serão pelo revmo. frei João Baptista Villar, O. F. M., procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Segunda-feira, homenagem das Oblatas de S. Bento. A's 6 horas, communhão, benção e exposição do Santissimo; ás 7 horas, missa festiva no altar-mór, pratica pelo revmo. director, communhão geral e benção do Santissimo em seu altar.

NOVENA DO SAGRADO C. DE JESUS — Tiveram inicio hontem no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Democrata (Hospicio), ás novenas preparatorias a festa do Sagrado Coração de Jesus. Os actos começam ás 6 horas da tarde e consta de terço ladainhas e benção do S. S., havendo tambem sermão todas as noites. O côro a cargo de d. Belinha Boaventura e composta de gentis senhoritas, concorrendo todas, para o brilho da solemnidade, com as suas vozes harmoniosas.

O altar que está artisticamente organizado representando a apparição do S. Coração de Jesus a S. Margarida Maria Alacoque, foi confeccionado pela senhorita Ricardina Soledade, que mais uma vez demonstra o seu apurado gosto.

A festa será no dia 21 havendo missa de communhão geral e missa cantada ás 10 horas. A' tarde d'esse mesmo dia far-se-á a entrega da chave e do coração, por um numeroso grupo de crescinhas.

IGREJA PAROCHIAL DE NAZARETH — Promovido pela "Obra de Assistencia aos Pobres", realiza-se amanhã, domingo, o encerramento dos exercicios espirituaes que vem sendo feitos pelos pobres e menores desde a quarta-feira ultima.

O dia de amanhã vae ser um dia de alegria e de festas para esses desherdados da sorte, porquem o Divino Salvador manifestou sempre a maior predilecção.

São estas as notas principaes do programma: ás 8 horas, missa festiva de communhão; ás 12 horas, almoço de 150 talheres offerecido aos exercitantes e servido por exmas. senhoras e senhorinhas catholicas; e ás 16 horas, reunião geral da "Obra" que tantos beneficios

TELAS DE CINEMA

"PROCURA-SE UMA MULHER"

Desde hontem está sendo projeciado, com exito fanulgar, na tela do "Cine Gloria" o bello film "Procura-se uma mulher", com Joe Mac Créa e a tentadora Maureen O' Sullivan. E' um film movimentadissimo, do principio ao fim, cheio de scenas imprevistas e emocionantes, "costurado" segundo uma technica que não é commum. Desempenho optimo. Bôa direcção. Um film para agradar. Dá vontade de pedir "bis"...

No mesmo programma, completando-o, o "Gloria" exhibe duas bôas comedias, deseas feitas realmente para rir.

BEN BERNIE E SUA FAMOSA BANDA

Com George Raft em "CARAVANA MUSICAL" a proxima estrea da Paramount no Lyceu, vemos ter occasião de apreciar o talento de Ben Bernie, um dos mais famosos directores de orchestra dos Estados Unidos, que irá se apresentar com a sua famosa Banda, executando varias novas canções de Gordon e Revel.

Bastaria isso para assegurar o successo do film aqui. Entretanto a historia de "CARAVANA MUSICAL" é bastante interessante e movimentada, enquadrando um delicado romance de amor entre o actual Valentino e Grace Bradley a sua nova namorada.

Outros detalhes augmentam ainda mais o valor desse pellicula annunciada pela Paramount, valores esses que não mencionamos afim de deixar aos nossos leitores o prazer da surpreza.

Não percam "CARAVANA MUSICAL" terça-feira no Lyceu, pois é um bom film.

SIR GUY STANDING JUSTIFICA O PUBLICO

Sir Guy Standing, o grande actor canadico que na tela do Lyceu será O ULTIMO COMMANDO a proxima semana, vitima como tantas vezes das calorosas demonstrações dos seus fãs, de scenas tumultuarias, violentas até, não deixa por isso de as justificar.

"Ellas reflectem tão só, na sua opinião, o desejo de um contacto humano, e são tudo quanto ha de mais natural. Se as estrellas de Hollywood assim o comprehendessem, melhor entenderiam o impulso que leva os seus "fans" a se acercarem dellas, cada vez que a occasião se apresenta. Nós que agora aqui estamos em Annapolis, filmando "O ULTIMO COMMANDO" somos em subido grau seres humanos, seres de carne e osso. Tudo quanto porém agora fazemos será amanhã projectado nos ecrans dos cinemas de todos os paizes, nas mais diversas latitudes. E a illusão será perfeita: viveremos entre os individuos da platéa por mais de uma hora, e terminada a fita, uma boa parte delles sentirá o vivo desejo de nos conhecer, de conversar comnosco se possivel".

UM GRANDE TENOR E UM GRANDE FILM

Art Film apresenta, segunda-feira, no Guarany, um film lyrico, CANÇÃO DA SAUDADE, cantado pelo famoso tenor Richard Tauber.

O brilhante cantor revela-se neste primoroso celluloide da B.I.P., maior ainda do que em "Primavera do Amor" — aquelle film em torno á vida de Schubert que tantas recordações amaveis deixou entre nós. Por todos esses motivos é sempre grata a noticia de que por uma semana inteira, novamente teremos a ventura de ouvir a voz de inflexões arrebatadoras do grande tenor viennense.

"Canção da Saudade" pertence ao grupo dos grandes films selecionados de Art-Films, destinados a transformar a presente "season" cinematographica num prelio de intelligencia e bom gosto.

A empreza dirigente do Guarany teve a feliz idéa de contractar este film para se candidatar assim a mais um louro na temporada de 1936.

COMBATE AO RESFRIADO

Não brinque com um resfriado. E' perigoso. Tome o Laxativo Bromo-Quinina. Elle dá um fim rapido ao resfriado por quatro importantes razões: Desobstrucção dos intestinos, regularisação das suas funcções, desapparecimento da dôr de cabeça e febre e finalmente pela tonificação do organismo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

NEM OS AGENTES DA I. V. ESCAPAM

A furia dos autos na rua do Paraizo

Ha semanas publicou este jornal uma reclamação sobre a falta de policiamento do trafego na rua Cypriano Barata, mostrando, ao mesmo tempo, o inconveniente da manutenção do mesmo trafego subindo e descendo, simultaneamente, a referida rua relativamente estreita.

A prova do perigo que constitue esse trafego e a da falta de policiamento nessa rua, foi dada, hontem, cêrca das 16 horas.

Um utomovel que, como é costume, vinha á disparada, para entrar na Avenida 7, sem dar o menor signal, quando da dobrando a esquina colheu a motocycio montada por um agente da Inspectoria de Vehiculos, levando-a de encontro a um poste.

O policial levou um susto, nada, porém — verdadeiro milagre! — soffreu. A machina, porém, ficou bastante damnificada.

NÃO TOMOU PARTE NO CONFLICTO

Procurou-nos hoje o soldado Barbosa, da Força de Cavallaria, declarando que na hora do conflicto verificado ante-hontem á noite no "Restaurant Barboza", á rua Manoel Victorino estave de serviço no seu quartel, não tendo absolutamente, tomado parte no distubio noticiado por esta folha.

EXPERIENCIAS DE TELEPATHIA

A emissão de ondas pelo cerebro humano

PARIS, junho (Pelo cerco) — Experiencias telepathicas da maior sensação acabam de ser feitas pelos notaveis professores Neireiters e dr. Bruzis, duas grandes summidades scientificas de Riga. Aproveitaram-se para isso das excepcionaes qualidades de uma mocinha, de nome Ilka, dotada de dupla vista, tão pronunciada, que repetia palavra por palavra, uma carta que sua mãe lia numa sala visinha, proeza que constantemente renovava. Para determinar as condições dessa transmissão de pensamento, encerraram a mãe da moça num quarto de paredes metallicas, não deixando passar as ondas electro-magneticas. Este absoluto isolamento não impediu a communicação entre mãe e filha. Continuaram-se experiencias na Central Radiophonica de Riga, onde existem gabinetes isolantes impedindo a passagem das ondas sonoras. Com os predicados comprovados de Ilka ter-se-hia a demonstração scientifica de que os phenomenos telepathicos são o resultado da emissão pelo cerebro humano de ondas ultra-curtas, ou infra-largas, captadas por certos postos cerebraes de uma sensibilidade particular. A hypothese tinha sido ha muito tempo formulada, mas as experiencias ultimas de Riga lhe trazem uma confirmação capital. Mauricio Maeterlinck já havia assignalado que passaros migrantes mostravam evidente perturbação, quando tocavam sobre os postos radiophonicos emissores da Belgica, como si as suas ondas baralhassem as ondas directrizes da sua viagem.

O PEIXE

Começará de segunda feira em deante a ser vendido nos mercados

O peixe começará a ser vendido, ed segunda-feira em deante, nos entrepostos officiaes da Confederação. Com a nova ordem de cousas, desapparecem os intermediarios, sendo beneficiados os pescadores. Os entrepostos são em numero de quatro no Mercado Modelo, na Barra, Baixa dos Sapateiros e Ribeira de Itapagipe. Consta que os intermediarios do peixe, a pretexto de auxiliarem aquelles adeantando-lhes quantias, com direito a arrematarem o producto da pesca, vão se reunir, formulando um protesto.

PREPARANDO A "FESTA REGIONAL"

Conforme foi noticiado, deverá realizar-se amanhã, ás 9 horas na séde social, o "Comité Feminino dos Innocentes em Progresso". O objectivo principal da reunião será a organisação das bases da grande festa regional promovida para sabbado vindouro 20 do corrente, na séde do club.

Esta festa que promette ser uma das melhores do anno, será typica não só quanto ao traje usado pelas exmas. senhorinhas (como tambem a respeito das comidas — o que a cosinha bahiana tem de mais apimentado, oleoso e caracteristico.

O PLANTÃO DAS PHARMACIAS

"No plantão de domingo 14 de Julho abrirão as seguintes pharmacias:

"Maria", rua Chile; "Mercês", Mercês; "S. João", dr. Seabra; "Xisto Pereira", dr. Seabra; "Americana", Praça dos Veteranos; "Bomfim" Barão de Cotegipe; "Brito", Itapagipe; Estrella, Baixa da Soledade.

ACADEMIA BRASILEIRA

Eleição para a cadeira de Gregorio de Mattos

Acha-se já encerrada a inscripção de candidatos para preenchimento da vaga de Gregorio da Fonseca na Academia Brasileira de Letras, devendo a eleição realizar-se em 23 de Julho proximo.

E' esta a terceira eleição a que se procede para a dita vaga, por não ter conseguido o numero de votos necessarios nenhum dos candidatos nos escrutinios anteriores.

Apresentam-se a disputar a posse da cadeira n. 27 os srs. Oswaldo Orico, Arnaldo Damasceno Vieira, Jacques Raymundo, Levy Carneiro e Martins de Oliveira.

tem prestado ás classes humildes, distribuição de roupas e viveres.

Continuam as aulas nocturnas de instrucção primaria aos menores vendilhões e ás operarias.

O retiro destas começará na quarta-feira proxima, 18 do corrente, ás 8 horas da noite.

A tempo daremos o programma desses exercicios espirituaes aos quaes devem assistir todas as operarias da parochia.

A 29 do corrente, festa de São Pedro, termina o prazo para o cumprimento do preceito paschal.

Para o almoço aos pobres, entre ou-tras offertas, registamos a de 50$ta-dores.

O retiro das operarias está sendo promovido Circulo da Juventude Feminina da referida freguezia.

O 3.º DE S. FRANCISCO — Realiser-se-ha amanhã, na secretaria da O. 3.º de S. Francisco, começando as 9 horas a eleição da Meza Administrativa para 1936—38 e terço do Conselho para 36—42.